

Sarney: "Viagem foi produtiva"

12 JUL 1986

CORREIO BRAZILIENSE
CORREIO BRAZILIENSE

O boeing 707 da Força Aérea Brasileira (FAB), tendo a bordo o presidente José Sarney e sua comitiva, posou na Base Aérea de Brasília às 8h45min de ontem, procedente da Itália. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Moreira Alves, que assumiu a Presidência da República na ausência de Sarney, esperou-o ao pé da escada, onde — através de um abraço e aperto de mão — houve a transferência do cargo.

A pedido dos jornalistas, o presidente José Sarney concedeu uma rápida entrevista, ainda na Base Aérea, onde afirmou que o encontro com o papa João Paulo II no Vaticano foi "extremamente produtivo para o Brasil". Indagado se retorna ao País com força total para executar a reforma agrária, Sarney ressaltou que "a força total da reforma agrária partiu desde o primeiro dia, com a decisão do Governo. Não vamos nos esquecer de que

foi esse Governo que criou o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário".

Sarney disse que o Papa "deu uma bênção especial ao Brasil e ao seu Presidente", mas não revelou o teor da conversa mantida entre ambos. "Uma conversa particular com o Papa é quase que uma confissão. Não se pode revelar. Mas evidentemente que nós tratamos de todos os problemas brasileiros", admitiu. afirmou, ainda, que João Paulo II está "totalmente informado sobre o Brasil e, sobretudo, sobre os objetivos do governo brasileiro, quer dizer, sintonizado com o objetivo brasileiro da prioridade social".

"Excelente" e "muito produtiva" foram outros adjetivos usados pelo Presidente ao definir sua Viagem à Itália e ao Vaticano, que teve caráter privado. "Quando a gente sai do País, vê a dimensão do Brasil, sua força e seu valor", revelou. Sarney afirmou ter constatado, ainda,

"o grande carinho que o Papa tem pelo Brasil".

ATRASO 2 JUL 1986

O horário da chegada do Presidente e sua comitiva foi alterado duas vezes. Anteriormente previsto para acontecer aos 25 minutos de sexta-feira, o pouso do Boeing era aguardado para pouco depois das sete horas. Isto fez com que alguns ministros, como João Sayad, do Planejamento, chegassem à Base, fosse embora e retornassem mais tarde, já que somente pela manhã foi confirmada a chegada para as 8h45min.

O atraso foi devido à demora no embarque no aeroporto de Roma e à forte chuva que caía em Recife, onde o Boeing fez uma escala técnica, para reabastecimento. Sarney e dona Marly mostravam-se bem dispostos ao chegar e cumprimentaram cada um dos 16 ministros que os aguardavam, além do governador do Distrito Federal, José Aparecido.

Quinze meses de trabalho

De 15 de março do ano passado até 30 de junho último, o presidente José Sarney trabalhou no Palácio do Planalto 2.325 horas, efetuou 3.469 ligações telefônicas, recebeu 232.742 correspondências, assinou 7.077 atos, participou de 88 reuniões, e concedeu 3.742 audiências.

É o que indica relatório divulgado ontem pela Secretaria de Imprensa da Presidência sobre as atividades do presidente José Sarney. Segundo o docu-

mento, o Presidente despachou 2.560 vezes com seus ministros, recebeu credenciais de 39 embaixadores, participou de 155 eventos em Brasília e fez 259 pronunciamentos.

Nesse mesmo período, o presidente Sarney fez 57 viagens pelo País, visitando 70 municípios, e quatro viagens ao exterior, completou 221 horas de voo, e permaneceu 393 dias no Distrito Federal, 62 dias e meio em outras unidades da federação e 17 dias e meio no exterior.

Páscoa sem o Presidente

A 26ª Páscoa dos Militares da Guarnição de Brasília foi realizada ontem, pela primeira vez em sua história, sem o Presidente da República, em virtude de atraso no voo do avião presidencial, no Recife. Sarney, que é pela Constituição o chefe supremo das Forças Armadas, devia fazer a leitura de um trecho da Bíblia para os cinco mil militares presentes à Catedral de Brasília, na Páscoa oficiada por dom José Newton, vigário-geral militar do Brasil.

Na terça, em Campinas

O presidente José Sarney viajará na terça-feira, para Campinas-SP, onde participará da cerimônia de inauguração do prédio do Instituto de Economia da Unicamp. Ainda em Campinas, Sarney presidirá a cerimônia de assinatura de adesões por empresários à Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas, no Centro de Convivência Cultural. Em seguida assiste ao concerto solene da Orquestra Sinfônica Municipal, em homenagem ao sesquicentenário de nascimento de Carlos Gomes.

O presidente Sarney retornará a Brasília no mesmo dia.

FRAGELLI

O presidente do Senado, José Fragelli, e a comitiva de parlamentares que estão visitando a União Soviética estiveram ontem em Leningrado. Os deputados e senadores colocaram uma coroa de flores no monumento "Mãe-Pátria", no cemitério Memorial "Piskarlovskole", visitaram o Palácio Smolni, a indústria Eletrossila e foram recebidos pelo prefeito de Leningrado, Vladimir Khodirev.